

Jornal da Câmara



Brasília, Quinta-feira 10 de outubro de 2002

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ano 4 - Nº 863

Eleição para a Câmara

Renovação será de 42,3%

O TSE concluiu ontem a totalização das urnas do primeiro turno das eleições. A renovação da Câmara foi de 42,3%, (ou 217 novos deputados), e o Partido dos Trabalhadores terá a maior bancada da próxima legislatura, seguido pelo PFL, PMDB e PSDB. A representação feminina vai aumentar das atuais 32 para 42 parlamentares. Os deputados eleitos no último domingo tomam posse no dia 1º de fevereiro de 2003. O **Jornal da Câmara** divulga hoje a relação completa, por estado, com o resultado final da disputa para a Câmara.

Página 4, 5, 6 e 7

Seguro-rural poderá ter subsídio do governo

Proposta do Executivo enviada ao Congresso prevê subvenção da União ao valor do prêmio do seguro-rural no País, expandindo sua cobertura para segmentos produtivos, onde o risco e o prêmio cobrado dos agricultores constituem obstáculos à atuação da iniciativa privada. **Página 8**



Agricultura vai priorizar mudanças na política de crédito

A Comissão de Agricultura e Política Rural vai priorizar as propostas relacionadas ao crédito agrícola e ao assentamento de categorias específicas, depois de encerradas as eleições. Para o presidente da comissão, Nelson Meurer, as matérias em pauta deverão ser apreciadas até o final do ano. **Página 8**

Votações podem ser retomadas na próxima semana

O presidente da Casa, deputado Aécio Neves, anunciou ontem que fará apelo aos líderes partidários para que convoquem suas bancadas a Brasília para retomar as votações a partir da próxima semana. Aécio vai reunir os líderes partidários, na próxima terça-feira, para definir uma pauta mínima de votações a ser cumprida antes do segundo turno das eleições. O presidente da Câmara defende ainda a elaboração de uma agenda mínima de matérias, acertada entre os parlamentares e o presidente da República eleito, para votação nos meses



Aécio defende agenda de prioridades para transição

de novembro e dezembro. O líder do PFL, Inocêncio de Oliveira, acredita que as medidas

provisórias consensuais poderão ser votadas antes do segundo turno das eleições. **Página 3**

Conselho de Comunicação discute TV digital

O Conselho de Comunicação Social realiza hoje audiência pública para debater a política do governo para implementação da TV digital no Brasil. Na próxima



semana, o conselho se reúne para discutir relatórios dos trabalhos das comissões de Radiodifusão Comunitária e de Regionalização da Programação. **Página 2**

Deputados debatem processo eleitoral em Tocantins

Página 2

Construindo a Qualidade de Vida. Palestra, hoje, às 16h, no Auditório Nereu Ramos.

Conselho de Comunicação debate adoção da TV digital

O Conselho de Comunicação Social marcou para hoje audiência pública para analisar a *Política do Governo Federal na implementação da TV Digital no Brasil*. O debate será com os membros da Comissão de Tecnologia Digital; o representante dos jornalistas, Daniel Koslowski Herz; o engenheiro titular, com conhecimento na área de comunicação social, Fernando Bittencourt; o representante das categorias profissionais de cinema e vídeo, Geraldo Pereira dos Santos; o engenheiro

suplente, Miguel Cipolla Júnior; o coordenador-geral das Indústrias Intensivas em Tecnologia da Secretaria do Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio, Arnaldo Gomes Serrão; além de representantes dos Ministérios da Fazenda, das Comunicações e do Desenvolvimento Indústria e Comércio da Agência Nacional de Telecomunicações. A audiência será às 14 horas, na sala 6da ala Nilo Coelho do Senado Federal.

Na próxima semana, o Conselho de Comunicação Social volta a se reunir na segunda-feira, às 14 horas, para discutir relatórios dos trabalhos das comissões de Radiodifusão Comunitária e de Regionalização da Programação. Também está na pauta a apreciação da Medida Provisória 70, de 01/10/02, que trata da participação de capital estrangeiro nas empresas jornalísticas e de radiodifusão. O representante dos jornalistas, Daniel Koslowski Herz, apresentará seu relatório.

Deputados analisam eleições em Tocantins

O deputado Paulo Mourão (PSDB-TO), que iniciou uma greve de fome, na última terça-feira, no plenário da Casa. Propôs a formação de comissão parlamentar destinada a investigar as denúncias de abuso de poder nas eleições do Tocantins. "Tiraram o meu direito de participar do programa eleitoral na televisão, proibiram os prefeitos de me apoiarem e, o pior, o senador Eduardo Siqueira Campos ameaçou com perseguição pelo Tribunal de Contas do estado", protestou o parlamentar.

Paulo Mourão disse estranhar o silêncio da mídia em relação aos

atos ocorridos no Tocantins. O parlamentar quer que uma comissão de deputados federais procure saber, com o procurador federal do Tocantins, quantas denúncias e pedidos de cassação de candidatura estão sendo formulados por compra de votos, uso da máquina e abuso do poder econômico. Enquanto os fatos não forem esclarecidos, Mourão afirmou que manterá a greve de fome.

Já os deputados Darci Coelho (PFL-TO) e João Ribeiro (PFL-TO) elogiaram o trabalho desenvolvido pela Justiça Eleitoral, destacando a imparcialidade com que ela conduziu o pleito no estado.

Darci Coelho lamentou, no entanto, o que chamou de comportamento grosseiro dos candidatos contrários à coligação União do Tocantins que, segundo disse, espalharam falsas acusações na tentativa de denegrir a honra dos seus adversários.

O deputado João Ribeiro parabenizou o governador Siqueira Campos, destacando o resultado obtido pela Coligação União do Tocantins. Comemorou também a vitória de Marcelo Miranda ao governo do Tocantins, que proporcionalmente foi o segundo governador mais votado em todo o País.

Wilson Santos cobra apuração de crime contra jornalista

O deputado Wilson Santos (PSDB-MT) afirmou que vai cobrar do governo federal a apuração do assassinato do empresário de comunicação Domingos Sávio Brandão de Lima Jr., morto com nove tiros de pistola dia 30 de setembro em frente à futura sede de seu jornal *Folha do Estado*, em Cuiabá. O parlamentar afirmou que o empresário marcou sua atuação jornalística pelo combate ao crime organizado no estado que, nos últimos meses, foi responsável por cerca de 10 assassinatos.



Wilson Santos

Wilson Santos informou que o presidente Fernando Henrique Cardoso já recebeu uma carta da mãe do empresário, Josefina Paes de Barros, pedindo providências e que o ministro da Justiça, Paulo de Tarso, prometeu ao governador Dante de Oliveira, há uma semana, que enviaria uma força-tarefa da Polícia Federal ao estado, o que não ocorreu. Santos comparou a atuação e a morte de Sávio Brandão à do jornalista Tim Lopes. "Eram homens éticos, corajosos", explicou, destacando que a coragem fazia com que o jornalista insistisse em sua luta contra o crime, apesar das advertências de que corria risco de vida. "Ele morreu porque insistiu em lutar contra o que acreditava ser o mal da sociedade", afirmou.

O parlamentar concluiu dizendo que o crime em Cuiabá e os últimos acontecimentos no Rio de Janeiro têm provado que o Estado está perdendo a luta contra o crime organizado. Ele lembrou que até hoje ninguém foi condenado pela morte do juiz Leopoldino Marques do Amaral, assassinado e parcialmente carbonizado por integrantes do crime organizado de Mato Grosso.

Wilson Santos enfatizou a importância de combate à situação vivida hoje por seu estado e da apuração do crime "que amealhou a sociedade" e teve repercussão em todo o País e também no exterior, com manifestações de órgãos ligados à ONU e da Anistia Internacional.

Crescêncio defende ampliação da Justiça Federal no Ceará



Crescêncio Pereira Júnior

O deputado Crescêncio Pereira Júnior (PFL-CE), ao afirmar que o Ceará é o estado mais carente da ação da Justiça Federal, apelou para que a presidência da Câmara, agilize a tramitação do PL 5.657/01, que visa a criação de 183 varas federais destinadas à interiorização da Justiça Federal de primeiro grau. "A criação destas varas simplesmente será uma evolução, mas

mesmo assim não resolverá o problema", observou.

Crescêncio informou que no Ceará, atualmente, a Justiça Federal dispõe de doze varas federais e dois juizados especiais cíveis, todos funcionando em Fortaleza. Ele explicou que no estado tramitam cerca de 175 mil processos, com uma média de 14 mil em cada uma das varas cíveis, de três mil em cada uma das duas varas criminais e

de 61 mil na vara de execuções fiscais, e 2.500 processos nos juizados especiais federais cíveis.

"Em termos comparativos da média nacional, os estados do Ceará e São Paulo são os que possuem a maior quantidade de habitantes por juiz federal. Portanto onde existe maior carência de novas varas federais", analisou o deputado, acrescentando ainda que no Ceará as varas federais funci-

onam com uma insuficiência de servidores, cerca de 10 servidores em cada secretaria, o que, segundo ele, torna impossível o andamento dos trabalhos dentro da celeridade esperada pelo cidadão.

Ele afirmou que o PL 5.657/01 sugere a instalação de uma vara nos seguintes municípios cearenses: Juazeiro do Norte, Camocim, Limoeiro, Sobral e Cratêus.

24 Medidas provisórias trancam a pauta do plenário

A votação das 24 medidas provisórias que estão bloqueando a pauta do Congresso deverá ter prioridade nas votações da Câmara a partir da próxima semana. Devido ao período de eleições, duas medidas provisórias já perderam a validade. A MP 37, que criava cargos em comissão e a Secretaria de Estado dos Direitos da Mulher, perdeu a vigência desde o dia 4 de outubro. A MP 38/02, que dispõe sobre o parcelamento de débitos tributários com a União e benefícios fiscais para o papel-jornal, tem encerrado hoje seu prazo. Os efeitos dessas medidas terão de ser disciplinados por decretos legislati-

vos. O governo só poderia reeditá-las como MP na próxima sessão legislativa. Além das 24 MPs que trancam a pauta, outras seis entrarão na lista até 20 de outubro.

Algumas MPs podem demorar para serem apreciadas devido à polêmica de seus temas, como a MP 58/02, que permite à União vender ações do Banco do Brasil e até desestatizá-lo, e a MP 46/02, que dispõe sobre a carreira da Receita Federal, editada em meio a uma negociação para a aprovação de um substitutivo à MP que tratava do assunto anteriormente. A esta medida foram apresentadas 225 emendas na comissão mista.

Outra medida que pode suscitar polêmica é a MP 60/02, destinada a abrir crédito extraordinário de R\$ 7 bilhões para o BNDES conceder empréstimos às empresas concessionárias de energia elétrica. A MP 66/02, apesar de ser considerada pelo governo e pela oposição como um tema de grande importância, porque acaba com a cumulatividade do PIS/Pasep no sistema tributário, só poderá ser apreciada depois de todas as anteriores que também trancam a pauta. A medida foi editada depois de a Câmara não conseguir votar o PL 6.665/02 em agosto.

| MP | Assunto | Data para sobrestar a pauta |
|-------|--|-----------------------------|
| 39/02 | Altera a Lei Pelé | 30/08 |
| 40/02 | Crédito extraordinário de R\$ 326 milhões em favor do MME | 30/08 |
| 41/02 | Altera PIS/Pasep e Cofins para medicamentos | 03/09 |
| 42/02 | Estruturação da Carreira de Inteligência | 08/09 |
| 43/02 | Remuneração dos cargos da Carreira Procurador da Fazenda Nacional | 08/09 |
| 44/02 | Inclui cargos da Ceplac no Plano de Classificação de Cargos | 08/09 |
| 45/02 | Dispõe sobre o Plano de Carreira dos servidores do Banco Central | 08/09 |
| 46/02 | Reestruturação da Carreira Auditoria do Tesouro Nacional | 08/09 |
| 47/02 | Estruturação da Carreira de Perito Federal Agrário | 09/09 |
| 48/02 | Criação da Gdasa e da Gecta (Controle de Tráfego Aéreo) | 09/09 |
| 49/02 | Autoriza o Executivo a realizar operações de crédito interno | 13/09 |
| 50/02 | Crédito extraordinário de R\$ 380 milhões para Operações Oficiais de Crédito | 13/09 |
| 51/02 | Cria cargos de Guarda de Polícia Federal | 15/09 |
| 52/02 | Cria a Carreira de Supervisão do Sistema de Saúde | 15/09 |
| 53/02 | Revoga artigos da MP 51/02 | 15/09 |
| 54/02 | Crédito extraordinário de R\$ 36 milhões para o Min. Integração Nacional | 15/09 |
| 55/02 | Autoriza a CEF a creditar atualização do FGTS | 15/09 |
| 56/02 | Inclui cargos no Plano de Classificação de Cargos | 15/09 |
| 57/02 | Autoriza a Eletrobrás a adquirir ações da Celg | 22/09 |
| 58/02 | Transfere ações do Banco do Brasil ao Fundo Nacional de Desestatização | 28/09 |
| 59/02 | Dispõe sobre o uso dos recursos excedentes do exercício de 2001 | 30/09 |
| 60/02 | Crédito extraordinário de R\$ 7 bilhões a Encargos Financeiros da União | 30/09 |
| 61/02 | Prorroga a assunção, pela União, de encargos com atos terroristas em aviões | 03/10 |
| 62/02 | Permite à União leiloar madeira ilegal apreendida | 07/10 |
| 63/02 | Cria o Programa Diversidade na Universidade | 11/10 |
| 64/02 | Altera a Lei 10.192/01 (Plano Real) | 11/10 |
| 65/02 | Regulamenta artigo 8º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias | 13/10 |
| 66/02 | Não-cumulatividade do PIS/Pasep | 14/10 |
| 67/02 | Tratamento tributário diferenciado para empresas aéreas | 20/10 |
| 68/02 | Altera as leis 10.209/01 e 10.233/01 | 20/10 |

PFL vai propor votação de MPs consensuais antes do segundo turno



Inocêncio de Oliveira

6 do mesmo mês, pois a comemoração do Ano Novo é uma data de confraternização e impede a presença em Brasília de chefes de Estado e outras personalidades.

Entre as medidas provisórias, o líder Inocêncio de Oliveira acredita que várias reúnem consenso e podem ser votadas

O líder do PFL, deputado Inocêncio de Oliveira (PE), vai propor na reunião do Colégio de Líderes convocada pelo presidente Aécio Neves, para a próxima terça-feira, a votação, antes do segundo turno das eleições, das medidas provisórias consensuais e da emenda constitucional que muda a data da posse do presidente da República para o dia 6 de janeiro. Na avaliação de Inocêncio, a votação da emenda constitucional é urgente para que possa estar em vigor na posse do novo presidente da República e dos governadores. O presidente da Câmara já anunciou a intenção de aprovar e promulgar, ainda neste ano, a PEC alterando a data de posse de primeiro de janeiro para o dia

antes do segundo turno das eleições presidenciais. "A idéia é separar as MPs consensuais para votar imediatamente, e deixar aquelas mais polêmicas para decidir através do voto", explica o deputado. O líder pefelista defende ainda que, na reunião da próxima semana, seja definida uma pauta de votações para ser apreciada após o segundo turno das eleições, já com a participação do presidente da República eleito. Da lista deverão constar matérias como o projeto que trata da previdência complementar dos servidores públicos; a PEC que permite a regulamentação do sistema financeiro; e as propostas elaboradas pela Comissão de Segurança, Pública; além do Orçamento Geral da União para 2003.

TSE conclui apuração para a Câmara

A renovação da Câmara para próxima legislatura será de 42,3%, com a eleição de 217 novos deputados. Os resultados finais do TSE para a eleição no primeiro turno, divulgados ontem, indicam a recondução de 288 deputados que integram a atual legislatura e mais 8 suplentes que exerceram o mandato em diferentes momentos nos últimos quatro anos. Das 513 cadeiras da Casa, 42 serão ocupadas por mulheres na próxima legislatura - 10 a mais do que a atual representação feminina.

O Partido dos Trabalhadores elegeu o maior número de deputados na Câmara Federal com 91 parlamentares. A segunda maior bancada será do PFL com 84 deputados federais, seguido pelo PMDB que elegeu 74 parla-

mentares. O PSDB terá a quarta maior composição no Legislativo com 71 deputados. O PT passou de 58 para 91 deputados federais, os pefelistas atualmente tem 98 cadeiras, os tucanos 94 e os peemedebistas 87 integrantes.

O PPB, que hoje tem 53 deputados elegeu 49 parlamentares. Em seguida aparecem PTB e PL com 26 cadeiras cada partido, PSB 23; PDT 21; PPS 15; PCdoB 12; Prona 6; PV 5; PSD 4; PST 3; PSC, PSDC, PSL e PMN elegeram um deputado cada legenda.

Bancadas Partidárias na próxima legislatura *

| | |
|--------|----|
| PT: | 91 |
| PFL: | 84 |
| PMDB: | 74 |
| PSDB: | 71 |
| PPB: | 49 |
| PTB: | 26 |
| PL: | 26 |
| PDT: | 21 |
| PPS: | 15 |
| PSB: | 23 |
| PCdoB: | 12 |
| Prona: | 6 |
| PV: | 5 |
| PSD: | 4 |
| PST: | 3 |
| PSC: | 1 |
| PSDC: | 1 |
| PSL: | 1 |
| PMN: | 1 |

*O quadro pode sofrer pequenas alterações em função de recursos à Justiça Eleitoral.

ACRE

- 1º Perpétua Almeida (PCdoB) - 21.930 votos (7,9%)
- 2º Nilson Mourão (PT) - 17.720 (6,4%)
- 3º Ronivon (PPB) - 15.637 (5,6%)
- 4º Júnior Betão (PPS) - 11.933 (4,3%)
- 5º Narciso Mendes (PPB) - 11.897 (4,3%)
- 6º Henrique Afonso (PT) - 10.290 (3,7%)
- 7º Zico (PT) - 10.211 (3,7%)
- 8º João Correia (PMDB) - 9.399 (3,4%)

ALAGOAS

- 1 - João Lyra (PTB), com 112.949 votos (9,69%);
- 2 - Olavo Calheiros (PMDB), 80.405 (6,9%);
- 3 - João Caldas (PL), 69.539 (5,97%)
- 4 - Rogério Teófilo (PFL), 64.899 (5,57%);
- 5 - Givaldo Carimbão (PSB), 63.064 (5,41%);
- 6 - Mauricio Quintela Lessa (PSB), 56.032 (4,81%);
- 7 - José Thomás Nonó (PFL), 55.354 (4,75%);
- 8 - Benedito de Lira (PTB), 53.409 (4,58%);
- 9 - Helenildo Ribeiro (PSDB), 45.085 (3,87%).

AMAPÁ

- 1 - Janete Capiberibe (PSB), com 23.203 votos (9,6%)
- 2 - Dr. Benedito Dias (PPB), com 13.445 votos (5,5%)
- 3 - José Antônio Nogueira (PT), com 12.229 votos (5,1%),
- 4 - Hélio Esteves (PT) com 12.049 votos (5,0%).
- 5 - Davi Alcolumbre (PDT), com 10.543 votos (4,4%)
- 6 - Coronel Alves (PSDB), com 10.463 votos (4,3%),
- 7 - Gervásio Oliveira (PDT), com 10.082 votos (4,2%)
- 8 - Eduardo Seabra (PTB), com 7.644 votos (3,2%).

AMAZONAS

- 1 - Vanessa Grazziotin (PCdoB), 197.419 votos (17,18%);
- 2 - Carlos Souza (PL), 133.509 (11,62%);
- 3 - Átila Lins (PFL), 102.249 (8,9%);
- 4 - Pauderney Avelino (PFL), 75.029 (6,53%);
- 5 - Silas Câmara (PTB), 71.578 (6,23%);
- 6 - Francisco Garcia (PFL), 67.493 (5,87%);
- 7 - Humberto Michiles (PL), 57.319 (4,99%);
- 8 - Lupércio Ramos (PL), 50.588 (4,4%).

BAHIA

- 1 - ACM Neto (PFL), 400.275 votos (6,72%);
- 2 - Nelson Pellegrino (PT), 257.438 (4,32%);
- 3 - Fábio Souto (PFL), 236.067 (3,96%);
- 4 - Paulo Magalhães (PFL), 191.619 (3,22%);
- 5 - Walter Pinheiro (PT), 183.916 (3,09%);
- 6 - Félix Mendonça (PTB), 156.695 (2,63%);
- 7 - Fernando de Fabinho (PFL), 150.545 (2,53%);
- 8 - Geddel Vieira Lima (PMDB), 149.606 (2,51%);
- 9 - José Carlos Aleluia (PFL), 125.836 (2,11%);
- 10 - Alice Portugal (PCdoB), 121.043 (2,03%);
- 11 - Zezéu (PT), 115.656 (1,94%);
- 12 - Luiz Carreira (PFL), 113.509 (1,91%);
- 13 - Gerson Gabrielli (PFL), 110.863 (1,86%);
- 14 - Jutahy Júnior (PSDB), 102.748 (1,73%);
- 15 - José Rocha (PFL), 100.514 (1,69%);
- 16 - Guilherme (PT), 100.041 (1,68%);
- 17 - Jorge Khoury (PFL), 97.829 (1,64%);
- 18 - João Leão (PPB), 97.448 (1,64%);
- 19 - Aroldo Cedraz (PFL), 97.224 (1,63%);
- 20 - Daniel (PCdoB), 95.485 (1,60%);
- 21 - Claudio Cajado (PFL), 95.480 (1,60%);
- 22 - Mário Negromonte (PPB), 88.916 (1,49%);
- 23 - João Almeida (PSDB), 76.098 (1,28%);
- 24 - Robério Nunes (PFL), 76.092 (1,28%);
- 25 - Bassuma (PT), 75.600 (1,27%);
- 26 - Josias Gomes (PT), 75.338 (1,26%);
- 27 - Jairo Carneiro (PFL), 65.782 (1,10%);
- 28 - Pastor Reginaldo (PFL), 65.607 (1,10%);
- 29 - Luiz Alberto (PT), 62.322 (1,05%);
- 30 - José Carlos Araújo (PFL), 61.455 (1,03%);
- 31 - Jonival Lucas (PMDB), 60.095 (1,01%);
- 32 - Colbert Martins (PPS), 59.704 (1,00%);

- 33 - Coriolano Sales (PMDB), 56.041 (0,94%);
- 34 - Marcelo Guimarães Filho (PFL), 52.389 (0,88%);
- 35 - Zelinda Novaes (PFL), 51.196 (0,86%);
- 36 - Pedro Irujo (PFL), 47.905 (0,80%);
- 37 - Milton Barbosa (PFL), 47.661 (0,80%);
- 38 - Severiano Alves (PDT), 43.328 (0,73%);
- 39 - Edson Duarte (PV), 39.401 (0,66%).

CEARÁ

- 1 - Inácio Arruda (PC do B), 302.627 votos (8,3% do total de votos válidos);
- 2 - Moroni Torgan (PFL), 224.242 (6,2%);
- 3 - Eunício Oliveira (PMDB), 193.651 (5,3%);
- 4 - Bismarck Maia (PSDB), 158.827 (4,4%);
- 5 - Léo Alcântara (PSDB), 143.742 (4,0%);
- 6 - Roberto Pessoa (PFL), 125.908 (3,5%);
- 7 - João Alfredo (PT), 112.144 (3,1%);
- 8 - Vicente Arruda (PSDB), 110.183 (3,0%);
- 9 - Raimundo Gomes de Matos (PSDB), 98.353 (2,7%);
- 10 - Pinheiro Landim (PMDB), 90.993 (2,5%);
- 11 - Aníbal Gomes (PMDB), 90.626 (2,5%);
- 12 - Leônidas Cristino (PPS), 90.599 (2,5%);
- 13 - José Pimentel (PT), 86.530 (2,4%);
- 14 - Almeida de Jesus (PL), 85.727 (2,4%);
- 15 - Marcelo Teixeira (PMDB), 85.033 (2,3%);
- 16 - Rommel Feijó (PSDB), 83.777 (2,3%);
- 17 - José Linhares (PPB), 83.161 (2,3%);
- 18 - Antônio Cambrá (PSDB), 82.921 (2,3%);
- 19 - Ariosto Holanda (PSDB), 82.712 (2,3%);
- 20 - Arnon Bezerra (PSDB), 82.263 (2,3%);
- 21 - José Gerardo (PMDB), 63.138 (1,7%);
- 22 - Pastor Pedro Ribeiro (PL), 51.278 (1,4%).

A composição da futura Câmara

DISTRITO FEDERAL

- 1º José Roberto Arruda (PFL) - 320.692 (26,5%).
- 2º Tadeu Filippelli (PMDB) - 165.512 (13,7%)
- 3º Maninha (PT) - 97.068 (8,0%)
- 4º Agnelo Queiroz (PCdoB) - 95.239 (7,9%)
- 5º Sigmaringa Seixas (PT) - 78.101 (6,5%)
- 6º Pastor Jorge (PMDB) - 40.879 (3,4%)
- 7º Tatício (PSD) - 29.387 (2,4%)
- 8º Alberto Fraga (PMDB) - 27.554 (2,3%)

ESPÍRITO SANTO

- 1-Nilton Baiano (PPB), com 109.900 votos (6,6%),
- 2-Marcelino Fraga (PMDB), com 86.094 votos (5,2%)
- 3- José Carlos Elias (PTB), com 73.110 votos (4,4%)
- 4- Iriny Lopes (PT), com 70.234 votos (4,2%)
- 5- Rose de Freitas (PSDB), com 69.272 votos (4,2%)
- 6- Renato Casagrande (PSB), com 69.721 votos (4,2%)
- 7- Marcus Vicente (PPB), com 65.954 votos (4,0%).
- 8- Manato (PDT), com 56.219 votos (3,4%)
- 9- Feu Rosa (PSDB), com 44.000, (2,7%)
- 10- Neucimar Fraga (PL), com 39.047 votos (2,4%)

GOIÁS

- 1 - Henrique Meireles (PSDB), com 6,96% dos votos válidos;
- 2 - Sandro Mabel (PFL), 5,65%;
- 3 - Professora Raquel Teixeira (PSDB), 4,5%;
- 4 - Ronaldo Caiado (PFL), 4,39%;
- 5 - Sandes Júnior (PPB), 4,06%;
- 6 - Barbosa Neto (PMDB), 4,01%;
- 7 - Jovair Arantes (PSDB), 3,78%;
- 8 - Ney de Aparecida (PT), 3,5%;
- 9 - Luiz Bittencourt (PMDB), 3,02%;
- 10 - Rubens Ottoni (PT), 2,96%;
- 11 - Roberto Balestrari (PPB), 2,94%;
- 12 - Vilmar Rocha (PFL), 2,70%;
- 13 - Pedro Chaves (PMDB), 2,64%;
- 14 - Carlos Alberto Lereia (PSDB), 2,59%;
- 15 - Leonardo Vilela (PPB), 2,44%;
- 16 - João Campos (PSDB), 2,35%;
- 17 - Leandro Vilela (PMDB), 2,31%.

MARANHÃO

- 1º João Castelo (PSDB) - 123.474 votos (5,1%)
- 2º Sebastião Madeira (PSDB) - 112.017 (4,6%)
- 3º Sarney Filho (PFL) - 111.479 (4,6%)
- 4º Gastão Vieira (PMDB) - 106.516 (4,4%)
- 5º Pedro Novais (PMDB) - 99.679 (4,1%)
- 6º Pedro Fernandes (PFL) - 93.024 (3,8%)
- 7º Clóvis Fecury (PFL) - 83.078 (3,4%)
- 8º Nice Lobão (PFL) - 82.812 (3,4%)
- 9º Paulo Marinho (PFL) - 74.393 (3,1%)
- 10º Antônio Joaquim Araújo Filho (PPB) - 70.041 (2,9%)
- 11º Remi Trinta (PL) - 68.347 (2,8%)
- 12º César Bandeira (PFL) - 66.312 (2,7%)
- 13º Costa Ferreira (PFL) - 64.719 (2,7%)
- 14º Terezinha Fernandes (PT) - 57.583 (2,4%)
- 15º Neiva Moreira (PDT) - 57.185 (2,4%)
- 16º Luciano Leitoa (PDT) - 47.432 (2,0%)
- 17º Wagner Lago (PDT) - 41.700 (1,7%)
- 18º Dr. Ribamar Alves (PSB) - 34.468 (1,4%)

MATOGROSSO

- 1º Pedro Henry (PPB) - 120.840 (9,5%)
- 2º Carlos Abicalil (PT) - 118.036 (9,3%)
- 3º Welinton Fagundes (PL) - 113.449 (8,9%)
- 4º Wilson Santos (PSDB) - 94.255 (7,4%)
- 5º Ricarte de Freitas (PSDB) - 66.122 (5,2%)
- 6º Rogério Silva (PMDB) - 62.040 (4,9%)
- 7º Celcita Pinheiro (PFL) - 59.663 (4,7%)
- 8º Thelma de Oliveira (PSDB) - 58.291 (4,6%)

MATOGROSSODO SUL

- 1 - Vander Loubet (PT), com 101.815 (9,3%);
- 2 - Waldemir Moka (PMDB), 83.785 (7,6%);
- 3 - Dr. Antônio Cruz (PMDB), 76.443 (7%);
- 4 - Murilo Zauith (PFL), 68.356 (6,2%);
- 5 - Nelson Trad (PTB), 59.239 (5,4%);
- 6 - João Grandão (PT), 53.901 (4,9%);
- 7 - Antônio Carlos Biffi (PT), 45.840 (4,2%);
- 8 - Geraldo Resende (PPS), 39.421 (3,6%)

MINASGERAIS

- 1º Patrus Ananias (PT) - 520.048 votos
- 2º Virgílio Guimarães (PT) - 217.089
- 3º Eliseu Rezende (PFL) - 212.908

- 4º Vittorio Medioli (PSDB) - 197.412
- 5º Maria do Carmo Lara (PT) - 167.526
- 6º Danilo de Castro (PSDB) - 156.840
- 7º Carlos Melles (PFL) - 152.105
- 8º Márcio Reinaldo Moreira (PPB) - 147.192
- 9º Narcio Rodrigues (PSDB) - 141.469
- 10º Paulo Delgado (PT) - 132.136
- 11º Bonifácio de Andrada (PSDB) - 129.810
- 12º Eduardo Barbosa (PSDB) - 126.281
- 13º Lincoln Portela (PSL) - 124.839
- 14º Odeldo Leão (PPB) - 123.016
- 15º Cabo Júlio (PST) - 116.505
- 16º Fernando Diniz (PMDB) - 115.479
- 17º Carlos Willian (PST) - 111.572
- 18º Gilmar Machado (PT) - 109.722
- 19º Mauro Lopes (PMDB) - 108.193
- 20º Marcelo Siqueira (PMDB) - 103.347
- 21º Anderson Aduato (PL) - 100.833
- 22º Rafael Guerra (PSDB) - 100.591
- 23º Osmânio Pereira (PSDB) - 100.251
- 24º João Magno (PT) - 99.976
- 25º Jaiminho Martins (PFL) - 99.685
- 26º Custódio Mattos (PSDB) - 98.901
- 27º Roberto Brant (PFL) - 96.752
- 28º Ivo José (PT) - 92.673
- 29º Silas Brasileiro (PMDB) - 89.876
- 30º Lael Varella (PFL) - 87.327
- 31º João Magalhães (PMDB) - 84.454
- 32º Saraiva Felipe (PMDB) - 82.070
- 33º Herculano Anghinetti (PPB) - 79.514
- 34º José Santana (PFL) - 78.587
- 35º Sérgio Miranda (PCdoB) - 78.284
- 36º Romeu Queiroz (PTB) - 76.867
- 37º Edmar Moreira (PPB) - 76.095
- 38º Aracely de Paula (PFL) - 74.921
- 39º Ronaldo Vasconcelos (PL) - 72.242
- 40º Mário Assad (PL) - 72.046
- 41º João Paulo (PL) - 71.191
- 42º Mário Heringer (PDT) - 68.132
- 43º Isaías Silvestre (PSB) - 68.057
- 44º Júlio Delgado (PPS) - 67.681
- 45º Reginaldo Lopes (PT) - 64.204

- 46º Geraldo Thadeu (PPS) - 61.277
- 47º José Militão (PTB) - 58.953
- 48º Dr. Francisco (PDT) - 49.652
- 49º Athos Avelino Pereira (PPS) - 44.369
- 50º Odair (PT) - 34.842
- 51º Leonardo Monteiro (PT) - 30.646
- 52º César Medeiros (PT) - 29.459
- 53º Leonardo Mattos (PV) - 26.173

PARÁ

- 1º Jader Barbalho (PMDB) - 344.018 (12,9%)
- 2º Wladimir Costa (PMDB) - 162.325 (6,1%)
- 3º Paulo Rocha (PT) - 130.974 (4,9%)
- 4º Anivaldo Vale (PSDB) - 111.970 (4,2%)
- 5º José Priante (PMDB) - 96.107 (3,6%)
- 6º Nilson Pinto (PSDB) - 94.022 (3,5%)
- 7º Vic Pires Franco (PFL) - 91.504 (3,4%)
- 8º Zenaldo Coutinho (PSDB) - 85.041 (3,2%)
- 9º Zé Geraldo (PT) - 79.262 (3,0%)
- 10º Zequinha Marinho (PDT) - 76.177 (2,9%)
- 11º Raimundo Santos (PL) - 68.526 (2,6%)
- 12º Nícias Ribeiro (PSDB) - 67.093 (2,5%)
- 13º Josué Bengtson (PTB) - 65.916 (2,5%)
- 14º Babá (PT) - 57.136 (2,1%)
- 15º Ann Pontes (PMDB) - 55.734 (2,1%)
- 16º Zé Lima (PPB) - 47.281 (1,8%)
- 17º Asdrúbal Bentes (PMDB) - 42.280 (1,6%)

PARAÍBA

- 1 - Wilson Santiago (PMDB), com 99.941 (5,8%);
- 2 - Ronaldo Cunha Lima (PSDB), 95.537 (5,5%);
- 3 - Benjamin Maranhão (PMDB), 95.151 (5,5%);
- 4 - Carlos Dunga (PTB), 82.228 (4,8%);
- 5 - Armando Abílio (PSDB), 80.245 (4,7%);
- 6 - Luiz Couto (PT), 77.432 (4,5%);
- 7 - Wellington Roberto (PTB), 76.526 (4,4%);
- 8 - Aduato Pereira (PFL), 76.356 (4,4%);
- 9 - Enivaldo Ribeiro (PPB), 74.680 (4,3%);
- 10 - Lúcia Braga (PSD), 72.449 (4,2%);
- 11 - Domiciano Cabral (PSDB), 69.668 (4,0%);
- 12 - Pastor Philemon (PL), 37.224 (2,2%).

A composição da futura Câmara

PARANÁ

1 - Afonso Camargo (PSDB), 141.800 (2,76%);
 2 - Max Rosenmann (PMDB), 140.218 (2,72%)
 3 - Dr. Rosinha (PT), 124.117 (2,41%)
 4 - Abelardo Lupion (PFL), 121.702 (2,36%)
 5 - José Janene (PPB), 119.501 (2,32%)
 6 - Ricardo Barros (PPB), 118.036 (2,29%)
 7 - Jorge Sameck (PT), 114.659 (2,23%)
 8 - Luiz Carlos Hauly (PSDB), 112.755 (2,19%)
 9 - Odílio Balbinotti (PSDB), 112.428 (2,18%)
 10 - Hidekazu Takayama (PTB), 110.850 (2,15%)
 11 - Dilceu Sperafico (PPB), 106.924 (2,08%)
 12 - Hermes Parcianello (PMDB), 105.851 (2,06%)
 13 - José Borba (PMDB), 105.302 (2,05%)
 14 - Gustavo Fruet (PMDB), 105.166 (2,04%)
 15 - Osmar Serraglio (PMDB), 101.019 (1,96%)
 16 - Nelson Meurer (PPB), 99.598 (1,94%)
 17 - Moacir Micheletto (PMDB), 91.298 (1,77%)
 18 - Iris Simões (PTB), 91.028 (1,77%)
 19 - Andre Zaccarovsky (PDT), 81.558 (1,58%)
 20 - Eduardo Sciarra (PFL), 81.253 (1,58%)
 21 - Alex Canziani (PSDB), 76.194 (1,48%)
 22 - Paulo Bernardo (PT), 72.831 (1,42%)
 23 - Chico da Princesa (PSDB), 71.910 (1,40%)
 24 - Irineu Colombo (PT), 71.618 (1,39%)
 25 - Pastor Oliveira (PL), 67.942 (1,32%)
 26 - José Carlos Martínez (PTB), 62.705 (1,22%)

27 - César Silvestre (PPS), 61.203 (1,19%)
 28 - Drª Clair (PT), 59.109 (1,15%)
 29 - Fernando Giacobbo (PPS), 52.006 (1,01%)
 30 - Assis (PT), 43.869 (0,85%)

PERNAMBUCO

1 - Carlos Eduardo Cadoca (PMDB), 211.864 votos (5,56%);
 2 - Roberto Magalhães (PSDB), 204.768 (5,37%);
 3 - Inocêncio Oliveira (PFL), 196.474 (5,15%);
 4 - Miguel Arraes (PSB), 181.235 (4,75%);
 5 - Armando Monteiro Neto (PMDB), 145.948 (3,83%);
 6 - André de Paula (PFL), 109.584 (2,87%);
 7 - Maurício Rands (PT), 107.741 (2,83%);
 8 - José Mendonça (PFL), 94.578 (2,48%);
 9 - Paulo Rubem (PT), 91.881 (2,41%);
 10 - Fernando Ferro (PT), 91.750 (2,41%);
 11 - Luiz Piauhyllino (PSDB), 86.928 (2,28%);
 12 - Severino Cavalcanti (PPB), 80.668 (2,12%);
 13 - Pastor Marcos de Jesus (PL), 80.084 (2,10%);
 14 - José Múcio Monteiro (PSDB), 78.610 (2,06%);
 15 - Ricardo Fiúza (PPB), 77.469 (2,03%);
 16 - Renildo Calheiros (PCdoB), 72.324 (1,90%);
 17 - Zé Chaves (PMDB), 71.250 (1,87%);
 18 - Joaquim Francisco (PFL), 70.949 (1,86%);
 19 - Osvaldo Coelho (PFL), 70.301 (1,84%);
 20 - Eduardo Campos (PSB), 69.975 (1,84%);
 21 - Pedro Correia (PPB), 66.172 (1,74%);

22 - Gonzaga Patriota (PSB), 58.892 (1,54%);
 23 - Pastor Francisco Olímpio (PSB), 57.544 (1,51%);
 24 - Raul Jungmann (PMDB), 55.225 (1,45%);
 25 - Roberto Freire (PPS), 54.003 (1,42%).

PIAUI

1º Francisca Trindade (PT) - 165.190 votos (11,2%)
 2º Júlio Cesar (PFL) - 124.987 (8,5%)
 3º Marcelo Castro (PMDB) - 93.614 (6,4%)
 4º Ciro Nogueira (PFL) - 91.859 (6,2%)
 5º Mussa Demes (PFL) - 86.370 (5,9%)
 6º Moraes Souza (PMDB) - 81.143 (5,5%)
 7º Paes Landim (PFL) - 78.487 (5,3%)
 8º Átila Lira (PSDB) - 74.088 (5,0%)
 9º Afonso Gil (PCdoB) - 73.883 (5,0%)
 10º B. Sá (PSDB) - 73.257 (5,0%)

RIODEJANEIRO

1º Denise Frossard (PSDB) - 383.426 votos (4,8%)
 2º Jandira Feghali (PCdoB) - 264.384 votos (3,3%)
 3º Francisco Dornelles (PPB) - 219.012 (2,7%)
 4º Bispo Rodrigues (PL) - 192.640 (2,4%)
 5º Eduardo Paes (PFL) - 186.221 (2,3%)
 6º Chico Alencar (PT) - 169.131 (2,1%)
 7º Leonardo Picciani (PMDB) - 151.942 (1,9%)
 8º Jorge Bittar (PT) - 140.848 (1,7%)
 9º Miro Teixeira (PDT) - 137.764 (1,7%)
 10º Nelson Bornier (PL) - 134.597 (1,7%)

11º Josias Quintal (PSB) - 118.455 (1,5%)
 12º Rodrigo Maia (PHL) - 117.229 (1,5%)
 13º Paulo Feijó (PSDB) - 110.935 (1,4%)
 14º Eduardo Cunha (PPB) - 101.495 (1,3%)
 15º Alexandre Cardoso (PSB) - 98.252 (1,2%)
 16º Almerinda de Carvalho (PPB) - 94.536 (1,2%)
 17º Arolde de Oliveira (PFL) - 91.798 (1,1%)
 18º André Luiz (PMDB) - 91.249 (1,1%)
 19º Edson Ezequiel (PSB) - 90.263 (1,1%)
 20º Bernardo Ariston (PSB) - 89.224 (1,1%)
 21º Jair Bolsonaro (PPB) - 88.945 (1,1%)
 22º Ronaldo César Coelho (PSDB) - 87.761 (1,1%)
 23º Paulo Baltazar (PSB) - 85.287 (1,1%)
 24º Lindenberg Farias (PT) - 83.468 (1,0%)
 25º Bispo Vieira Reis (PMDB) - 79.203 (1,0%)
 26º Moreira Franco (PMDB) - 77.813 (1,0%)
 27º Pastor Divino (PMDB) - 77.489 (1,0%)
 28º Simão Sessim (PPB) - 76.768 (1,0%)
 29º Fernando Lopes (PSB) - 71.429 (0,9%)
 30º Júlio Lopes (PPB) - 69.627 (0,9%)
 31º Dr. Heleno (PSDB) - 68.336 (0,8%)
 32º Maria Lúcia (PMDB) - 66.463 (0,8%)
 33º Alexandre Santos (PSDB) - 66.058 (0,8%)
 34º Laura Carneiro (PFL) - 62.472 (0,8%)
 35º Bispo João Mendes (PDT) - 59.740 (0,7%)
 36º Luiz Sérgio (PT) - 58.809 (0,7%)
 37º Carlos Santana (PT) - 58.204 (0,7%)
 38º Antonio Carlos Biscaia (PT) - 42.207 (0,5%)

| | | | | | |
|--|-------------------------------------|---|--|---|---|
| Jornal da Câmara ANEXO I - FUNDADA EM 1965 FONE: (0XX61) 318-50899 FAX: (0XX61) 318-2196 | Disque Câmara 0800 619619 |  | Tv Câmara - canal 14 -Net/DF canal 28 -Sky canal 235 -DirecTV |  www.agencia.camara.gov.br | Mídias Alternativas Internet/Intranet midias@camara.gov.br |
| Jornal da Câmara na internet: www.camara.gov.br / E-mail: jornal@camara.gov.br | | | | | |
| Mesa da Câmara dos Deputados <i>Presidente:</i> Aécio Neves <i>1º Vice-Presidente:</i> Efraim Morais <i>2º Vice-Presidente:</i> Barbosa Neto <i>1º Secretário:</i> Severino Cavalcanti <i>2º Secretário:</i> Nilton Capixaba <i>3º Secretário:</i> Paulo Rocha <i>4º Secretário:</i> Ciro Nogueira <i>Suplentes:</i> Pedro Valadares, Salatiel Carvalho, Enio Bacci, Wilson Santos <i>Procuradoria Parlamentar:</i> Ricardo Izar <i>Ouvidoria Parlamentar:</i> Luiz Antonio Fleury <i>Diretor-Geral:</i> Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida <i>Secretário-Geral da Mesa:</i> Mozart Vianna de Paiva | | SECOM- Secretaria de Comunicação Social <i>Diretora:</i> Amneres Pereira (061) 318-5085 / Fax: (061) 318-2108 <i>Divulgação:</i> Juarez Pires (061) 318-5085 <i>Relações Públicas:</i> Flávio Elias F. Pinto (061) 318-5092 <i>Rádio Câmara:</i> Humberto Martins (061) 318-8310 <i>TV Câmara:</i> Roberto Stefanelli (061) 318-5080 <i>Agência Câmara:</i> Ademir Malavazi (061) 318-8473 <i>Mídias Alternativas:</i> Arnolfo Carvalho (061) 318-7420 | | Jornal da Câmara <i>Diretora:</i> Marina Carvalho (061) 318-5098/99 - Fax: (061) 318-2196 <i>Editor-Chefe:</i> Marcondes Sampaio <i>Editores:</i> Paulo César Santos, Oscar Telles, Luiz Paulo Pieri, Vera Ramos e Beatriz Cleto <i>Diagramadores:</i> Guilherme Rangel Barros, José Alberto de Almeida Filho, André Cerino, José Antonio Filho <i>Ilustrações:</i> André Cerino <i>Revisoras:</i> Isolda Marinho, May Wolf, Franci Borges, Darisa de Castro <i>Fotografia:</i> J. Batista, Salu Parente, Sônia Baiocchi, Elton Bomfim, Reynaldo Stavale e Luiz Cruvinel <i>Impressão:</i> Imprensa Nacional / Presidência da República | |

A composição da futura Câmara

39º Reinaldo Betão (PSDC) - 41.228 (0,5%)
 40º Roberto Jefferson (PTB) - 40.685 (0,5%)
 41º Fernando Gabeira (PT) - 40.377 (0,5%)
 42º Elaine Costa (PDT) - 39.477 (0,5%)
 43º Delei (PV) - 39.392 (0,5%)
 44º Pastor Almir (PL) - 34.081 (0,4%)
 45º Renato Cozzolino (PSC) - 23.727 (0,3%)
 46º Sandro Matos (PSD) - 20.435 (0,3%)

RIO GRANDE DO NORTE

1 - Fátima Bezerra (PT), 161.875 (11,1%);
 2 - Álvaro Dias (PMDB), 138.241 (9,5%);
 3 - Iberê Ferreira (PTB), 103.882 (7,1%);
 4 - Ney Lopes (PFL), 97.425 (6,7%);
 5 - Betinho Rosado (PFL), 92.888 (6,4%);
 6 - Sandra Rosado (PMDB), 90.792 (6,2%);
 7 - Henrique Eduardo Alves (PMDB), 85.437 (5,8%);
 8 - Nélcio Dias (PPB), 79.399 (5,4%).

RIO GRANDE DO SUL

1 - Eliseu Padilha (PMDB), com 190.392 (3,2%);
 2 - Júlio Redecker (PPB), 188.188 (3,2%);
 3 - José Otávio Germano (PPB), 176.568 (3%);
 4 - Yeda Crusius (PSDB), 170.735 (2,9%);
 5 - Maria do Rosário (PT), 143.882 (2,4%);
 6 - Augusto Nardes (PPB), 137.558 (2,3%);
 7 - Luís Carlos Heinze (PPB), 132.395 (2,2%);
 8 - Paulo Pimenta (PT), 128.495 (2,2%);
 9 - Beto Albuquerque (PSB), 126.346 (2,1%);
 10 - Pompeo de Mattos (PDT), 112.828 (1,9%);
 11 - Mendes Ribeiro (PMDB), 112.787 (1,9%);
 12 - Tarcísio Zimmermann (PT), 107.226 (1,8%);
 13 - Paulo Gouvêa (PL), 103.951 (1,7%);
 14 - Francisco Turra (PPB), 100.527 (1,7%);
 15 - Luciana Genro (PT), 99.618 (1,7%);
 16 - José Ivo Sartori (PMDB), 98.901 (1,7%);
 17 - Darcísio Perondi (PMDB), 96.815 (1,6%);
 18 - Alceu Collares (PDT), 91.850 (1,5%);
 19 - Nelson Proença (PPS), 87.693 (1,5%);
 20 - Érico Ribeiro (PPB), 87.297 (1,5%);
 21 - Adão Preto (PT), 86.949 (1,5%);
 22 - Cezar Schirmer (PMDB), 86.645 (1,5%);
 23 - Ênio Bacci (PDT), 84.238 (1,4%);
 24 - Henrique Fontana (PT), 79.478 (1,3%);
 25 - Orlando Desconsi (PT), 77.329 (1,3%);

26 - Edir Oliveira (PTB), 75.003 (1,3%);
 27 - Ary Vanazzi (PT), 73.248 (1,2%);
 28 - Onix Lorenzoni (PFL), 62.159 (1,0%);
 29 - Kelly Moraes (PTB), 61.637 (1,0%);
 30 - Nelson Marchezan Júnior (PSDB), 61.068 (1,0%);
 31 - Pastor Reinaldo (PTB), 43.716 (0,7%).

RONDÔNIA

1 - Confúcio Moura (PMDB), com 39.559 votos, (6%)
 2 - Nilton Capixaba (PTB), 36.129 (5,5%);
 3 - Agnaldo Muniz (PPS), 35.707 (5,4%);
 4 - Marinha Raupp (PMDB), 31.963 (4,9%);
 5 - Sérgio Carvalho (PSDB), 22.741 (3,5%);
 6 - Miguel de Souza (PFL), 18.168 (2,8%);
 7 - Eduardo Valverde (PT), 15.116 (2,3%);
 8 - Anselmo (PT), 13.777 (2,1%).

RORAIMA

1º Maria Helena (PST) - 15.620 (9,2%)
 2º Chico Rodrigues (PFL) - 15.475 (9,2%)
 3º Luciano Castro (PFL) - 14.138 (8,4%)
 4º Alceste Almeida (PL) - 9.436 (5,6%)
 5º Pastor Frank Berg (PPB) - 9.198 (5,4%)
 6º Sueli Campos (PFL) - 7.280 (4,3%)
 7º Moisés Lipnik (PDT) - 6.664 (3,9%)
 8º Rodolfo Pereira (PDT) - 6.488 (3,8%)

SANTA CATARINA

1 - Carlito Merss (PT), com 140.657 (4,6%);
 2 - Luci Choinacki (PT), 127.457 (4,2%);
 3 - Zonta (PPB), 126.590 (4,1%);
 4 - Gervásio Silva (PFL), 113.137 (3,7%);
 5 - Adelar Vieira (PMDB), 105.464 (3,4%);
 6 - Leodegar Tiscoski (PPB), 102.777 (3,4%);
 7 - Edinho Bez (PMDB), 102.563 (3,3%);
 8 - Paulo Afonso (PMDB), 85.393 (2,8%);
 9 - Paulo Bauer (PFL), 81.400 (2,7%);
 10 - João Pizzolatti (PPB), 81.364 (2,7%);
 11 - Fernando Coruja (PDT), 76.063 (2,5%);
 12 - João Matos (PMDB), 75.984 (2,5%);
 13 - Claudio Vignatti (PT), 67.993 (2,2%);
 14 - Ivan Ranzolin (PPB), 62.848 (2%);
 15 - Boeira (PT), 51.140 (1,7%);
 16 - Mauro Passos (PT), 37.980 (1,2%).

SERGIPE

1º Bosco Costa (PSDB) - 71.614 votos (8,3%)
 2º José Carlos Machado (PFL) - 67.722 (7,8%)
 3º Jackson Barreto (PMN) - 57.949 (6,7%)
 4º Jorge Alberto (PMDB) - 49.138 (5,7%)
 5º Mendonça Prado (PFL) - 47.017 (5,4%)
 6º Pastor Heleno (PL) - 45.158 (5,2%)
 7º Cleonânio Fonseca (PPB) - 41.075 (4,7%)
 8º João Fontes (PT) - 28.879 (3,3%)

SÃO PAULO

1º Enéas (Prona) - 1.573.112 votos (8,0%)
 2º José Dirceu (PT) - 556.563 (2,8%)
 3º José Eduardo Cardozo (PT) - 303.025 (1,5%)
 4º Celso Russomanno (PPB) - 261.570 (1,3%)
 5º Vicentinho (PT) - 254.203 (1,3%)
 6º Michel Temer (PMDB) - 252.208 (1,3%)
 7º Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) - 250.923 (1,3%)
 8º Gilberto Nascimento (PSB) - 240.522 (1,2%)
 9º Gilberto Kassab (PFL) - 234.477 (1,2%)
 10º Dr. Pinotti (PMDB) - 209.093 (1,1%)
 11º Luiza Erundina (PSB) - 207.392 (1,1%)
 12º Salvador Zimbalidi (PSDB) - 199.835 (1,0%)
 13º João Paulo (PT) - 196.943 (1,0%)
 14º Walter Feldmann (PSDB) - 186.189 (0,9%)
 15º José Mentor (PT) - 182.955 (0,9%)
 16º Bispo Wanderval de Jesus (PL) - 177.451 (0,9%)
 17º Robson Tuma (PFL) - 175.336 (0,9%)
 18º Arnaldo Madeira (PSDB) - 175.310 (0,9%)
 19º Iara Bernardi (PT) - 166.118 (0,8%)
 20º Alberto Goldman (PSDB) - 165.349 (0,8%)
 21º Telma de Souza (PT) - 161.198 (0,8%)
 22º Carlos Sampaio (PSDB) - 160.959 (0,8%)
 23º Valdemar Costa Neto (PL) - 158.479 (0,8%)
 24º Jefferson Campos (PSB) - 153.458 (0,8%)
 25º Angela Guadagnin (PT) - 152.144 (0,8%)
 26º Corauci Sobrinho (PFL) - 149.971 (0,8%)
 27º Luiz Eduardo Greenhalgh (PT) - 147.798 (0,8%)
 28º Mendes Thame (PSDB) - 143.309 (0,7%)
 29º Professor Luizinho (PT) - 142.811 (0,7%)
 30º Júlio Semeghini (PSDB) - 138.904 (0,7%)
 31º Arlindo Chinaglia (PT) - 136.387 (0,7%)
 32º Zulaiê Cobra (PSDB) - 134.751 (0,7%)
 33º Aldo Rebelo (PCdoB) - 134.207 (0,7%)
 34º Ricardo Berzoini (PT) - 132.131 (0,7%)
 35º Delfim Netto (PPB) - 131.356 (0,7%)

36º Devanir Ribeiro (PT) - 130.570 (0,7%)
 37º Milton Monti (PMDB) - 130.229 (0,7%)
 38º Paulo Lima (PMDB) - 130.156 (0,7%)
 39º Neuton Lima (PFL) - 127.665 (0,7%)
 40º Antônio Carlos Pamunzio (PSDB) - 125.570 (0,6%)
 41º Orlando Fantazzini (PT) - 123.104 (0,6%)
 42º Bispo João Batista (PFL) - 121.254 (0,6%)
 43º Edna Macedo (PTB) - 118.268 (0,6%)
 44º Dimas Ramalho (PPS) - 116.579 (0,6%)
 45º Luiz Carlos Santos (PFL) - 116.283 (0,6%)
 46º Luciano Zica (PT) - 115.321 (0,6%)
 47º Lobbe Neto (PSDB) - 114.579 (0,6%)
 48º Roberto Gouveia (PT) - 113.467 (0,6%)
 49º Ivan Valente (PT) - 109.817 (0,6%)
 50º Marcos Abraão (PFL) - 109.468 (0,6%)
 51º Vадão Gomes (PPB) - 108.533 (0,6%)
 52º Medeiros (PL) - 108.472 (0,6%)
 53º Vicente Cascione (PSB) - 108.094 (0,6%)
 54º Jovino (PV) - 99.354 (0,5%)
 55º Ricardo Izar (PTB) - 99.006 (0,5%)
 56º Durval Orlato (PT) - 95.591 (0,5%)
 57º Jamil Murad (PCdoB) - 95.297 (0,5%)
 58º Nelson Marquetti (PTB) - 89.529 (0,5%)
 59º João Hermann (PPS) - 87.071 (0,4%)
 60º Arnaldo Faria de Sá (PTB) - 86.483 (0,4%)
 61º Cláudio Magrão (PPS) - 86.106 (0,4%)
 62º Luiz Antônio Fleury (PTB) - 82.388 (0,4%)
 63º Dr. Hélio (PDT) - 74.203 (0,4%)
 64º Dr. Evilásio (PSB) - 63.710 (0,3%)
 65º Marcelo Ortiz (PV) - 36.483 (0,2%)
 66º Amauri Robledo Gasques (Prona) - 18.417 (0,1%)
 67º Irapuan Teixeira (Prona) - 673 (0,0%)
 68º Elimar (Prona) - 484 (0,0%)
 69º Ildeu Araújo (Prona) - 382 (0,0%)
 70º Vanderlei Assis (Prona) - 275 (0,0%)

TOCANTINS

1º Kátia Abreu (PFL) - 76.170 votos (12,9%)
 2º Homero Barreto (PFL) - 43.829 (7,4%)
 3º Pastor Amarildo (PPB) - 40.541 (6,9%)
 4º Eduardo Gomes (PSDB) - 37.251 (6,3%)
 5º Maurício Rabelo (PSD) - 35.628 (6,0%)
 6º Darci Coelho (PFL) - 32.833 (5,6%)
 7º Ronaldo Dimas (PSDB) - 29.359 (5,0%)
 8º Osvaldo Reis (PMDB) - 25.851 (4,4%)

Projeto cria subsídio para seguro-rural

A Mesa Diretora da Câmara recebeu, no último dia 4, projeto de lei do Executivo, propondo que a União subvenção o valor do prêmio de seguro-



rural. O objetivo é desenvolver o seguro-rural no País, expandindo sua cobertura para segmentos produtivos onde o risco e o prêmio cobrado dos agricultores constituem obstáculos à atuação da iniciativa privada.

Na avaliação dos ministros da Agricultura, Prati de Moraes, e da Fazenda, Pedro Malan, autores da exposição de motivos encaminhada à Câmara, apesar do progresso obtido pela agricultura resta uma barreira a ser vencida para se atingir uma política mais completa

e capaz de dar ao setor rural melhores condições de competição no mercado internacional. Segundo os ministros, a eventual ocorrência de sinistros generalizados, como secas e geadas, que implicam perdas expressivas, leva o produtor rural a dificuldades financeiras, resultando em um ciclo vicioso de intermináveis renegociações de dívidas.

Taxa de adesão

Segundo a exposição de motivos, a baixa taxa de adesão dos produtores rurais ao seguro-agrícola no modelo em vigor, atualmente inferior a 3% do valor da produção vegetal, é explicada pela incompatibilidade entre o valor do prêmio e a rentabilidade prevista para a atividade. Este é o motivo pelo

qual, na maioria dos países de agricultura desenvolvida, o Estado patrocina programas para compartilhar com o produtor o ônus da contratação do seguro. Em países nos quais o sistema de seguro-agrícola é mais desenvolvido, como Estados Unidos, Espanha e México, há efetivo e substancial apoio do governo, tanto sob a forma de pagamento parcial do prêmio, como pela indenização de parte do custo operacional das seguradoras e pela assunção de perdas decorrentes de eventos catastróficos, por meio de recursos previstos no orçamento público para essa finalidade. A matéria aguarda despacho do presidente da Câmara para ser encaminhado às comissões permanentes.

Comissão deve avaliar legitimação de posse das terras devolutas

A Comissão de Agricultura e de Política Rural também vai apreciar o PL 5.633/01, que dispõe sobre a legitimação de posse de terras devolutas. A proposta do deputado Sérgio Carvalho (PSDB-RO) é alterar os atuais mecanismos de legitimação, previstos na Lei 6.383/76. Uma das modificações sugeridas é a exploração direta do imóvel pelo possuidor e sua família sendo admitida ajuda eventual de terceiros. À proposição de Sérgio Carvalho foi anexado o PL 6.190/02, da CPI da Ocupação de Terras Públicas na Amazônia, que, segundo a análise do relator, Roberto Pessoa (PFL-CE) é idêntica à primeira, inclusive na justificativa. Na sua opinião, ambas propõem solução para um problema, ao mesmo

tempo fundiário e social, que se arrasta há quase meio século. Mesmo assim, decidiu promover algumas alterações de redação e de conteúdo.

“Entendemos válida a redução do valor da prestação anual, quando paga pontualmente, conforme previsto no art. 3º dos projetos. A nosso ver, porém, somente pontualidade não basta. Além dela, é interessante vincular a redução da prestação à correta exploração do imóvel. O que importa é que se passe a estimular, no adquirente das terras públicas, uma consciência ecológica e uma responsabilidade pela preservação dos recursos naturais. E é nesse sentido que propomos que a redução do valor da parcela anual seja condicionada, tam-



Sérgio Carvalho

bém, à exploração compatível com o zoneamento ecológico-econômico, quando existente”, explicou Roberto Pessoa, ao justificar seu substitutivo.

Agricultura reinicia trabalhos dando prioridade ao crédito agrícola

A Comissão de Agricultura e Política Rural deve reiniciar seus trabalhos dando prioridade às propostas relacionadas ao crédito agrícola e ao assentamento de categorias específicas. Além disso, vai dar prosseguimento aos debates iniciados no primeiro semestre e as discussões devem girar em torno da mistura da farinha de mandioca ao trigo e dos motivos pelos quais o leite tem perdido seu valor em alguns meses do ano. O presidente da comissão, Nelson Meurer (PPB-PR), embora ainda não tenha marcado reuniões neste mês, acredita que será possível limpar a pauta até o final do ano.

No que se refere ao crédito agrícola, o PL 5.402/01, do deputado Silas Brasileiro (PMDB-MG), visa beneficiar o produtor rural, reduzindo de 10% para 2% o valor da multa a que fica sujeito o emitente de cédula de crédito agrícola, de nota promissória rural, ou o aceitante de duplicata rural, em caso de cobrança em processo, contencioso ou não, judicial ou administrativo.

A proposta foi considerada pertinente pelo relator, deputado Themístocles Sampaio (PMDB-PI), que não vê justi-



Nelson Meurer

ficativa para que o emitente de cédula de crédito agrícola, de nota promissória rural, ou o aceitante de duplicata rural, esteja sujeito ao pagamento de multa cinco vezes maior que os mutuários de contratos de outra natureza, numa eventual inadimplência. “É paradoxal o fato de que, enquanto diversos países subsidiam sua agricultura, de forma direta ou indireta, nossa legislação impõe sanções tão pesadas aos produtores rurais, na eventualidade de não poderem saldar suas obrigações no prazo pactuado, especialmente quando a atividade agrícola está sujeita a incertezas de ordem natural”.

Ministério da Saúde vai exigir relatório dos fabricantes de tabaco

Os fabricantes e importadores de cigarros, tabacos e similares poderão ser obrigados a fornecer relatório ao Ministério da Saúde informando todos os componentes desses produtos. É o que determina o PL 3.155/97, do deputado Cunha Bueno (PPB-SP). No relatório deverá constar a quantidade dos tabacos fabricados, importados ou exportados e a quantidade desses produtos vendidos no País. O PL determina ainda que o Ministério da Saúde emita, no prazo de 60 dias, após a publicação da lei uma portaria fixando a periodicidade desses relatórios.

O projeto estabelece também

que as terminologias usadas para caracterizar os teores de alcatrão, nicotina e monóxido de carbono nos derivados de tabaco passarão a ser uniformizadas seguindo as normas editadas pelo Ministério da Saúde. Os teores de alcatrão, nicotina e monóxido de carbono terão que ser divulgados nas embalagens dos cigarros e similares. “Precisamos implantar no Brasil, a exemplo de outros países, limitações à produção e ao consumo dos derivados do tabaco, já que seus malefícios à saúde estão entre os principais problemas de saúde pública”, observou.